

# Eixo Capital

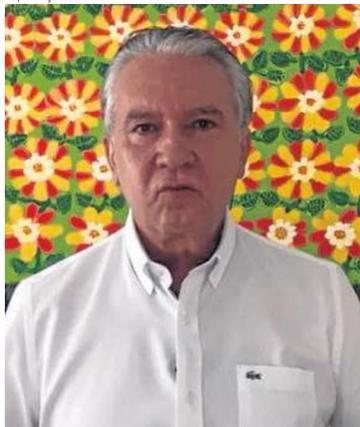


**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A. Press



Reprodução Internet



## Candidatura do PT sem prévias

O PT em Brasília decidiu que não vai promover prévias nesta eleição para a escolha do candidato do partido ao Palácio do Buriti em 2022. A legenda tem dois nomes colocados: o ex-deputado federal Geraldo Magela e a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro) Rosilene Corrêa. Será uma disputa definida pelas correntes internas. Nesse campo, Rosilene tem mais força já que sua tendência, a Articulação, é majoritária. A principal discussão, no entanto, é ter ou não candidatura própria. Essa decisão passa pelo interesse nacional da campanha de Lula.



**À QUEIMA-ROUPA**

**SENADOR IZALCI LUCAS (PSDB-DF)**



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

## PT pode ir com PSB

Pode ser que saia uma federação entre PT e PSB, para que os partidos se unam nas eleições e nos próximos quatro anos, como estratégia para a eleição de uma boa bancada de deputados federais. A bancada do PSB é favorável, mas a ideia é controversa. Candidato a um mandato na Câmara dos Deputados, Rodrigo Rollemberg (PSB), por exemplo, é contra. Ele acredita que a federação compromete a identidade dos partidos. Mas o fato é que o eleitor do ex-governador, em geral, é crítico ao PT. De qualquer forma, a união das siglas pode favorecer uma candidatura do PSB ao governo.

## Ibaneis elogia petistas

Em conversa com Paulo Octávio e Cristovam Buarque, o governador Ibaneis Rocha elogiou a postura dos deputados distritais petistas, Arlete Sampaio e Chico Vigilante. Disse que eles ajudam e, mesmo quando são contra algum projeto, colaboram dando quórum para votações na Câmara Legislativa. Vigilante esteve com o secretário de Economia, André Clemente, logo depois da aprovação do nome dele para o Tribunal de Contas do DF e postaram fotos juntos. Uma oposição amiga.

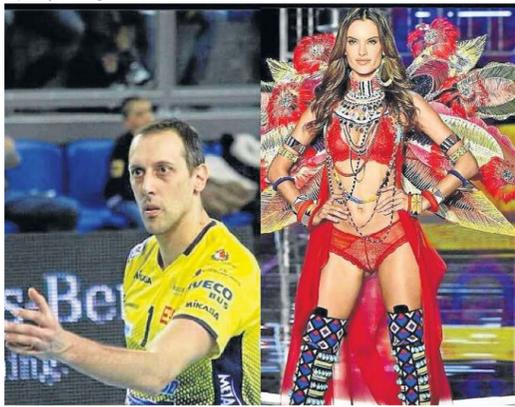
Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



## Reprodução da aliança

Se o MDB fechar nacionalmente com a candidatura de Lula, não será surpresa se houver uma aliança local em torno da reeleição de Ibaneis. Hoje, no entanto, o projeto nacional do MDB é lançar a senadora Simone Tebet (MS) à Presidência.

Reprodução/ Instagram



## Projeto inclui estelionato sentimental no Código Penal

O caso do jogador de vôlei italiano Roberto Cazzaniga, que acreditou durante 15 anos que mantinha um relacionamento com a modelo brasileira Alessandra Ambrosio, reacendeu o debate para crimes de estelionato praticados pela internet, em que uma pessoa se passa por outra para enganar a vítima e obter vantagens a partir de uma confiança pré-estabelecida. Projeto de Lei de autoria do deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF), inclui no artigo 171 do Código Penal o crime de "estelionato sentimental", definido como conduta que "induz a vítima, com a promessa de constituição de relação afetiva, a entregar bens ou valores para si ou para outrem".

## Escorregou

O ex-presidente da Câmara Legislativa Patrício cometeu uma gafe nas redes sociais. Ele, que comandou a Casa e as investigações a época da Operação Caixa de Pandora, chamou de corrupto o promotor investigado e condenado no episódio como Leonardo Bessa, em vez de Leonardo Bandarra. Bessa, que hoje é desembargador do Tribunal de Justiça do DF, não tem nada a ver com a história.

## Campanha colorida

A drag queen e ativista LGBTQIA+ Ruth Venceremos se filiou ao PT para concorrer a uma vaga de deputada federal pelo DF.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A. Press



## Julgamento das eleições da OAB-DF

Ficou para amanhã o julgamento do pedido de anulação das eleições da OAB-DF, protocolado pela chapa encabeçada pela advogada Thaís Riedel. Ela alega falta de lisura e transparência no processo de votações on-line, que levou à reeleição de Délio Lins e Silva Júnior. A comissão eleitoral da OAB-DF vai avaliar.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

O que significa ter um ministro evangélico no STF aprovado graças ao apoio de líderes religiosos conservadores?



### MANDOU BEM

Como na maioria das capitais, o governador Ibaneis Rocha decidiu suspender as festas de comemoração do Ano Novo em Brasília por conta do surgimento da variante ômicron, do novo coronavírus. Triste ficar sem festa pública no réveillon, mas o risco de aumento das infecções de covid-19 é real.



### MANDOU MAL

PIB brasileiro recuou 0,1% no terceiro trimestre de 2021 em relação aos três meses anteriores, conforme dados do IBGE. É o segundo PIB negativo consecutivo. A queda deixou o Brasil entre os países com os piores desempenhos econômicos do planeta.

### SÓ PAPOS

Reprodução



"Precisamos de juízes impessoais e imparciais. Não se espera que sejam a representação de qualquer segmento da sociedade. O espaço da representação política é o parlamento"  
**Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente, que é evangélica**

Edilson Rodrigues/Agência Senado



"Foi um passo para um homem e um salto para os evangélicos"  
**André Mendonça, novo ministro do STF**



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Ao votar a favor da nomeação de André Mendonça para o STF, o senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) está em sintonia com o pré-candidato de seu partido à Presidência, Sérgio Moro. O ex-juiz da Lava-Jato escreveu no Twitter: "Parabenizo o Ministro André Mendonça pela aprovação para o STF, com seus atributos técnicos e sua formação cristã. Desejo que o fortalecimento do combate à corrupção, marca da sua trajetória na AGU, guie suas decisões; razão pela qual o Podemos aprovou a sua indicação".

### Sua candidatura ao GDF vai sair em 2022?

Minha candidatura é definitiva. Sou pré-candidato ao governo e já quero convidar você, os leitores da sua coluna do **Correio Braziliense** para a inauguração da nova sede do partido e o lançamento de minha pré-campanha no próximo dia 15 de dezembro, às 19h. Vamos mudar essa cidade. Brasília merece realmente uma grande mudança com mais oportunidade para os jovens, cuidado com os que mais precisam e, sobretudo esperança. Precisamos ter uma cidade digital e oferecer serviços públicos de qualidade. Hoje está um caos. Brasília nunca chegou nem perto do caos que temos hoje. O governo atual focou em grandes obras e deixou a população à deriva. Não há medicamentos nos hospitais, as pessoas não conseguem marcar cirurgias, ficam cerca de 90 dias internados pela falta de uma simples agulha ou parafuso, sem falar nos pacientes com câncer que esperam seis meses por uma consulta. É lamentável.